

# Earnings Release 2º tri 2012



**Pensar pra frente,  
Fazer pro mundo**



**Divulgação de Resultados 2ºTRI 2012**  
**Vídeo Webcast e Teleconferência**

**Vídeo Webcast e Teleconferência**

**16 de agosto de 2012 (quinta-feira), às 15:00 horas** (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

**(11) 4688 6341**

Senha: **CEMIG**

**PlayBack Vídeo Webcast:**

Site: <http://ri.cemig.com.br>

Clique no banner e faça o download

Disponível por 90 dias

**Playback Teleconferência:**

Telefone: (11) 4688-6312

Senha para os Participantes:

**6442091# (Português)**

**7744710# (Inglês)**

Disponível de 16 a 22/08/2012



## — Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**

Luiz Fernando Rolla



- 
- **Superintendente de Relações com Investidores**

Antonio Carlos Vélez Braga



- 
- **Gerente de Mercado Investidor**

Stefano Dutra Vivenza



## — Contatos RI

<http://ri.cemig.com.br/>

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025



## Sumário

— CONVITE CEMIG .....	2
— EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	3
— TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	5
— MENSAGEM DO CEO E CFO .....	7
— DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2012 .....	8
— VALORIZAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES.....	12
— SUMÁRIO ECONÔMICO .....	13
— ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	13
— DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS .....	14
— MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	15
— MERCADO DE ENERGIA CEMIG D .....	19
— IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA.....	24
— RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS .....	28
— IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	29
— LAJIDA .....	30
— LIGHT - DESTAQUES 2ºT2012 .....	31
— TAESA - DESTAQUES 2ºT2012 .....	32
— RECEITA ANUAL PERMITIDA - RAP .....	34
— DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA.....	35
— DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE.....	36
— ANEXOS .....	37
QUADROS CEMIG D.....	37
QUADROS CEMIG GT.....	38
QUADROS CEMIG CONSOLIDADO .....	38



## — Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas



informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

**(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



## — Mensagem do CEO e CFO

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “através de portfólio de negócios diversificado, a Cemig comprova sua grande capacidade de geração de caixa e agregação de valor aos acionistas, comprovando o acerto do Plano Diretor da empresa. A eficiência operacional e a grande disciplina financeira garantem o sucesso na execução de nossos projetos, elevando a Cemig à condição de consolidadora do setor elétrico brasileiro”.

O Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no segundo trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam agregar valor aos nossos acionistas. Nosso LAJIDA alcançou a cifra recorde de R\$1,4 bilhão, com um crescimento de 14% sobre o mesmo período do ano passado, positivamente impactado pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 604 milhões no período, 15% maior sobre o valor registrado em 2011. Esse novo patamar de resultados reflete o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Nossa sólida posição de caixa de R\$ 2,3 bilhões possibilita a execução do Plano Diretor, assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida, com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos nossos



acionistas e demais partes interessadas. Adiante nossos destaques”.

## — Destaques do 2º trimestre de 2012

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de **R\$ 1,4 bilhão** no 2T12, com um crescimento de **14,0%** em relação ao mesmo período de 2011.
- Aumento de **16,0%** no Lucro Líquido no 2º trimestre de 2012 atingindo um valor expressivo de **R\$604 milhões**.
- A Receita Líquida da companhia alcançou mais de **R\$4,4 bilhões** de reais no segundo trimestre de 2012 com um robusto crescimento de **16,0%**.



## — Síntese da Conjuntura Econômica

As projeções para o crescimento global em 2012 e 2013 são de 3,5% e 3,9%, respectivamente<sup>1</sup>. A recuperação mais lenta nos Estados Unidos e a crise das dívidas na Europa têm pesado negativamente. Nos EUA é esperada uma expansão de 2,0% em 2012 e 2,3% em 2013. Para a Zona do Euro, a contração projetada é de 0,5% para 2012, e de 0,7% em 2013. No caso das economias emergentes, lidar com uma corrente comercial mais fraca e com o aumento da volatilidade nos mercados de capitais é o principal desafio. Ainda sob um cenário de arrefecimento global, o crescimento esperado da China, maior motor da economia mundial, deve atingir 8,0% em 2012.

O Brasil mantém-se em posição de destaque diante do cenário internacional de incerteza e cautela. O total de sua dívida pública vem retraindo desde 2003 em relação ao total do Produto Interno Bruto (PIB), estando hoje na razão de 37%. Continua a apresentar tendência de queda, enquanto, no contexto mundial, o indicador de endividamento de economias maduras é alto e crescente.

No que toca à inflação, para 2012 espera-se que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), seja de 4,98%<sup>2</sup>. Com os preços sob controle, tornou-se possível a redução da taxa básica de juros – Selic – a níveis mínimos históricos – 8,0% ao ano, valor que ainda permite um amplo espaço para a autoridade monetária realizar novas medidas expansionistas.

Adicionalmente, o Brasil conta com reservas internacionais em patamares recordes, próximas a US\$ 375 bilhões, o que leva o país à condição de credor externo, apresentando robusta liquidez em dólares. Com a confiança dos investidores estrangeiros, a economia brasileira continua a receber vultosos investimentos diretos (cerca de 2,5% do PIB no primeiro semestre de 2012). Tais investimentos, que apresentam retornos a médio e longo prazos, demonstram as otimistas perspectivas do mercado investidor em relação ao futuro do país.

Com as medidas de estímulo fiscal e monetário o PIB deve acelerar a partir do segundo semestre de 2012, atingindo o seu pico de crescimento a

<sup>1</sup> Projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI)

<sup>2</sup> De acordo com o Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 30/07/2012



partir do primeiro trimestre de 2013, em torno de 4,5% anualizados. Para 2012 a expectativa de mercado é de uma expansão econômica de 1,9%<sup>3</sup>.

Tais perspectivas para o crescimento são corroboradas pelo rendimento médio real mensal do trabalho de R\$ 1.725,60, que cresceu cerca de 5% entre maio de 2011 e maio de 2012. Contribui, também, a baixa taxa de desemprego, que está no patamar mínimo histórico para período, registrando 5,8% da população economicamente ativa. Este indicador tem sido persistentemente mais baixo quando comparado com a mesma taxa da maior parte das economias maduras.

Merece destaque o robusto sistema financeiro brasileiro, com rígidas normas de capitalizações bancárias e baixo risco de exposição, possibilitando crescimento econômico sustentável do país no longo prazo. A reserva de capital bancário brasileiro se encontra, em média, na faixa de 16%, acima dos 11% determinados pela legislação brasileira e dos 8% estabelecidos no Índice da Basileia III. Neste contexto, o setor de crédito brasileiro continua a se expandir, possibilitando o crescimento do grande mercado consumidor e mantendo o nível de inadimplência em patamares aceitáveis.

Minas Gerais é o estado brasileiro com maior presença da Cemig, e tem registrado crescimento econômico superior ao do país. No primeiro trimestre de 2012, o estado expandiu 2,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o Brasil registrou crescimento de 0,8% no período. Em mesma linha a taxa de desemprego é das menores do país e o indicador continua a decrescer, sendo observados 4,8% da população ativa em maio de 2012. Recentemente, Minas Gerais recebeu nota máxima (AAA) em escala nacional da agência de classificação de risco, Standad & Poor's, mantendo o estado em posição de destaque no país e mundo em termos de sólida situação fiscal e de solvência.

No mercado de energia elétrica, o consumo total observado no Brasil no segundo trimestre de 2012 foi de 111.531,759 GWh,

Consumo de energia elétrica no Brasil (GWh)			
	2T2012	2T2011	%
Total	<b>111.531.759</b>	<b>106.778.304</b>	<b>4,45%</b>
Residencial	29.019.542	27.242.323	6,52%
Industrial	46.149.606	45.976.145	0,38%
Comercial	19.557.253	18.018.459	8,54%
Outros	16.805.358	15.541.377	8,13%

Fonte: Ministério de Minas e Energia (MME)

Elaboração: Cemig

<sup>3</sup> De acordo com o Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 30/07/2012

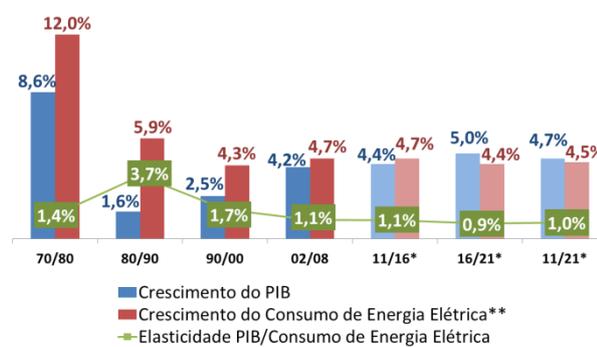


representando crescimento de 4,45% em relação ao mesmo período de 2011. Todas as classes de consumo tiveram aceleração, com destaque para o comércio, que subiu 8,54%. A classe residencial cresceu 6,52%, enquanto indústria registrou alta de 0,38%. As demais classes de consumidores reportaram expansão de 8,13%.

Para a continuidade do crescimento econômico brasileiro, o governo federal vem investindo em infraestrutura através do segundo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), o qual deverá destinar ao setor de energia um montante de R\$1,1 trilhão, sendo R\$ 461,6 bilhões até 2014 e R\$ 626,9 bilhões após esta data. Já estão em andamento os projetos de 76 novas usinas que entregarão mais 26.252 MW ao parque gerador nacional. Concomitantemente, 21 linhas de transmissão e 19 subestações estão em construção através do Programa.

O PAC 2 já aplicou R\$ 55,1 bilhões em Energia. Esse montante foi direcionado para investimentos nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica, exploração de petróleo e gás natural, refino e petroquímica, além da revitalização da indústria naval e obras de coleta, armazenamento e transporte de combustíveis renováveis.

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Ministério de Minas e Energia (MME), o consumo de energia no Brasil se manteve constantemente acima da taxa de crescimento do país desde a década de 70, como pode ser notado pelas elasticidades indicadas no gráfico. As perspectivas apontam para um crescimento mais sustentável do consumo de energia elétrica em relação ao PIB no período de 2011 a 2021. Nesse espaço de tempo, o total de energia elétrica consumida no Brasil deverá crescer a uma taxa de 4,5% ao ano, atingindo em 2021 a marca de 736.000 GWh<sup>4</sup>.



(\*) Projeções Governo Federal / (\*\*) Inclui Autoprodução  
 Fonte: Ministério de Minas e Energia (MME) / Ministério da Fazenda (MF)  
 Elaboração: Cemig

<sup>4</sup> Projeções do Ministério de Minas e Energia (MME) / Empresa de Pesquisa Energética (EPE)



## — Valorização das nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento Junho 2012	Fechamento Março 2012	Variação no período
Cemig PN	CMIG4	R\$	37,53	33,52	11,96%
Cemig ON	CMIG3	R\$	31,80	28,94	9,90%
ADR PN	CIG	U\$	18,42	18,28	0,78%
ADR ON	CIG.C	U\$	15,64	15,79	-0,97%
Cemig ON (Latibex)	XCMIG	EUR	14,63	17,92	-18,38%
Ibovespa	Ibovespa	-	54.354	64.510	-15,74%
IEEX	IEEX	-	35.415	35.281	0,38%

Fonte - *Econômica e Latibex*

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, oscilou frente a um cenário de incertezas no ambiente externo, o que se traduziu em uma expressiva queda de 15,74% no segundo trimestre de 2012. Sob este contexto, no entanto, as ações preferenciais (CMIG4) e ordinárias (CMIG3) da Cemig mais uma vez se destacaram, alcançando ganhos de 11,96% e 9,90%, respectivamente, no período. Os ganhos das ações da Cemig foram superiores aos observados no Índice de Energia Elétrica (IEEX), que valorizou 0,38% nos três meses.

Esse expressivo resultado das ações da Cemig no período, reflete a reputação conquistada através da agregação de valor ao acionista da Cemig, fato que também pode ser comprovado pela forte política de distribuição de dividendos. Em abril de 2012 foi aprovado o pagamento aos acionistas de 53,58% do lucro líquido de 2011, totalizando R\$ 1.294 milhões em dividendos, a serem pagos em duas parcelas, representando um Dividend Yield de 4,4% para as ações PN e de 5,5% para as ações ON<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Considerando as cotações do dia 18 de maio de 2012



## — Sumário Econômico

Descrição	2ºT12	2ºT11	(%)
Energia vendida GWh	16.907	16.936	(0,17)
Receita Bruta	6.306	5.504	14,56
Receita Líquida	4.414	3.805	16,01
LAJIDA	1.433	1.253	14,87
Lucro Líquido	604	523	15,52

## — Adoção das normas internacionais de contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Consolidado	
	2T12	2T11 Reclassificado
<b>RECEITA</b>	4.413.940	3.804.769
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>		
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.384.490)	(1.016.344)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(243.731)	(192.636)
Gás Comprado para Revenda	(117.434)	(80.465)
	<u>(1.745.655)</u>	<u>(1.289.445)</u>
<b>CUSTO DE OPERAÇÃO</b>		
Pessoal e Administradores	(223.539)	(276.722)
Materiais	(14.494)	(29.000)
Serviços de Terceiros	(170.390)	(224.202)
Depreciação e Amortização	(236.625)	(187.490)
Reversões (Provisões) Operacionais	18.065	(7.813)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(46.243)	(36.356)
Custo de Construção	(422.323)	(427.253)
Outras	(16.600)	(39.772)
	<u>(1.112.149)</u>	<u>(1.228.608)</u>
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(2.857.804)</b>	<b>(2.518.053)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.556.136</b>	<b>1.286.716</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>		
Despesas com Vendas	(28.330)	(66.642)
Despesas Gerais e Administrativas	(218.818)	(147.317)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(121.032)	(56.319)
	<u>(368.180)</u>	<u>(270.278)</u>
<b>Resultado Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial, Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>1.187.956</b>	<b>1.016.438</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	(656)	-
Receitas Financeiras	223.164	262.581
Despesas Financeiras	(525.796)	(496.813)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>884.668</b>	<b>782.206</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(375.486)	(312.162)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.050	53.013
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>604.232</b>	<b>523.057</b>
<b>Lucro Básico e Diluído por ação preferencial</b>	<b>0,82</b>	<b>0,77</b>
<b>Lucro Básico e Diluído por ação ordinária</b>	<b>0,82</b>	<b>0,77</b>



## — Mercado de energia consolidado

O mercado da Cemig compreende a comercialização de energia pela Cemig D, Cemig GT consolidada (Cemig GT, Cachoeirão, Pipoca e Centrais Eólicas Praias do Parajuru, Praia do Morgado e Volta do Rio segundo a participação acionária da Cemig GT), empresas Controladas e Coligadas (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco) e pela Light, segundo a participação acionária da Cemig.

Este mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, bem como a comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR e ACL e às vendas no PROINFA e na CCEE, eliminando-se as transações existentes entre as empresas da corporação Cemig.

O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais na área de concessão da Cemig no segundo trimestre de 2012 teve um crescimento de 4,91% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é consequência do constante aumento na carteira de clientes Cemig, que no 2º trimestre de 2012 atingiu 11,489 milhões de consumidores, crescimento de 1,7%, em relação ao mesmo período de 2011. Deste total de consumidores, a Cemig D atende 7,4 milhões, com crescimento de 3,3%, a Light atende 4,1 milhões, com decréscimo de 1,0%, a Cemig GT tem 337 clientes, com crescimento de 18,7%, e as empresas Controladas e Coligadas têm 21 clientes.

Podemos verificar o nosso crescimento de mercado através do desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:



### Residencial:

O consumo residencial representou 16,8% da energia total vendida pela Cemig no 2º trimestre de 2012. O crescimento de 8,4% no período está associado à ligação de novas unidades consumidoras e ao incremento de consumo de bens e serviços pelas famílias em função de condições mais favoráveis do mercado consumidor brasileiro, com a manutenção do vigor do mercado de trabalho e o crescimento da massa salarial, associados à expansão da oferta de crédito.

### Industrial:

A energia utilizada pelos clientes livres corresponde a 38,3% do volume transacionado no 2º trimestre de 2012, com uma redução de 0,3% em relação ao mesmo período de 2011. Este decréscimo decorre basicamente da redução da atividade industrial na área de concessão da Cemig.

### Comercial:

Essa classe consumiu 11,6% da energia transacionada e cresceu 13,4% no 2º trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. Comportamento também associado ao aquecido mercado consumidor doméstico, destacando-se o consumo final das famílias e dos indivíduos.

### Rural:

O consumo rural, que representa 4,2% do total do volume de energia vendida, expandiu 15,5% na comparação entre os 2º trimestres de 2012 e 2011, com a ligação de 101.606 novas propriedades rurais.



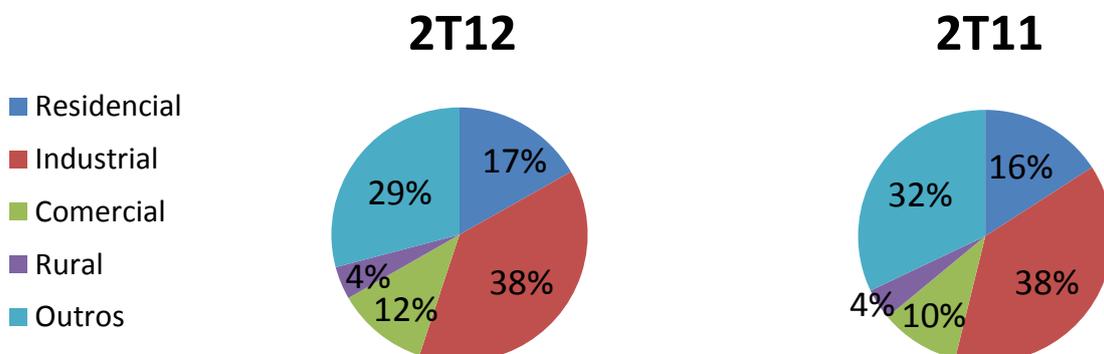
## Demais Classes:

As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 6,4% da energia transacionada, cresceram em conjunto 8,0% no 2º trimestre de 2012.

	MWh (*)		
	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %
Residencial	2.837.582	2.618.129	8,38
Industrial	6.473.564	6.490.521	(0,26)
Comércio, Serviços e Outros	1.964.043	1.731.748	13,41
Rural	705.939	611.540	15,44
Poder Público	342.467	306.349	11,79
Iluminação Pública	361.165	344.169	4,94
Serviço Público	382.739	353.690	8,21
<b>Subtotal</b>	<b>13.067.499</b>	<b>12.456.146</b>	<b>4,91</b>
Consumo Próprio	15.572	14.431	7,91
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
	<b>13.083.071</b>	<b>12.470.577</b>	<b>4,91</b>
Suprimento a Outras Concessionárias	3.256.062	3.411.595	(4,56)
Transações com Energia na CCEE	547.070	1.040.058	(47,40)
Venda PROINFA	20.954	13.317	57,35
<b>Total</b>	<b>16.907.157</b>	<b>16.935.547</b>	<b>(0,17)</b>

(\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes

No gráfico abaixo é possível observar a participação nas vendas aos Consumidores Finais do Grupo Cemig:



## — Mercado de energia Cemig GT

A energia comercializada pela Cemig GT consolidada, abrangendo as vendas para clientes livres em Minas Gerais e fora do Estado, as vendas do PROINFA e as vendas no atacado no ACR e ACL e na CCEE.

O mercado de energia da Cemig GT apresentou um decréscimo de 4,0% no 2º trimestre de 2012 quando comparado ao mesmo período de 2011, sendo que esta queda advém da menor comercialização de energia no ambiente da CCEE no período.

Em contrapartida, a receita com fornecimento bruto de energia elétrica expandiu 15,7%, registrando R\$1.211.270 no segundo trimestre de 2012 em comparação a R\$1.046.679 do segundo trimestre de 2011.

Este resultado decorre principalmente dos preços do PLD no mercado spot, além dos expressivos crescimentos de 9% na classe industrial e de 328% na classe comercial.

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido 7,6%, houve um aumento de 6,5% na receita com energia vendida, R\$398.814 no segundo trimestre de 2012 comparados a R\$374.449 no segundo trimestre de 2011.

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como segue:



	MWh (**)			R\$		
	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %
Industrial	5.044.275	4.943.098	2,05	675.107	616.715	9,47
Comercial	58.394	22.783	156,31	17.218	4.027	327,56
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	10.860	18.392	(40,95)
	<u>5.102.669</u>	<u>4.965.881</u>	<u>2,75</u>	<u>703.185</u>	<u>639.134</u>	<u>10,02</u>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.400.636	3.678.866	(7,56)	398.814	374.449	6,51
Transações com Energia na CCEE	945.244	1.242.870	(23,95)	102.828	30.169	240,84
Vendas Proinfa	20.954	13.317	57,35	6.443	2.927	120,12
<b>Total</b>	<b><u>9.469.503</u></b>	<b><u>9.900.934</u></b>	<b><u>(4,36)</u></b>	<b><u>1.211.270</u></b>	<b><u>1.046.679</u></b>	<b><u>15,73</u></b>

(\*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(\*\*) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes

## — Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km<sup>2</sup>, aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade em Minas Gerais, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte). Esses contratos tem vencimento em 18 de fevereiro de 2016 e contém cláusula que prevê sua prorrogação pelo Poder Concedente pelo período de 20 (vinte) anos, mediante requerimento da CONCESSIONÁRIA.

A venda total de energia elétrica na Cemig Distribuição apresentou um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2011, a maior contribuição para este resultado advém das classes residencial, comercial e rural, já o Industrial – mercado cativo que teve um decréscimo 11,6% no 2º trimestre de 2012 em relação a igual período do ano anterior, ao considerarmos os ajustes dos clientes que migraram do mercado cativo para o mercado livre, o mesmo cresceria 3,6%.

O desempenho das principais classes de consumo está descrito a seguir:



## Residencial:

O consumo residencial representa 35,9% da energia vendida no 2º trimestre de 2012 com um a crescimento de 5,38% em comparação ao mesmo período de 2011.

## Industrial:

A energia utilizada pelos clientes industriais corresponde a 17,2% do volume vendido no 2º trimestre de 2012, com uma redução de 11,6% em relação a 2011, o principal fator que explica essa redução é a migração de consumidores cativos para a condição de livres no período de 2012, quando ajustados pela migração de clientes livres temos um aumento de 3,6%.

## Comercial e de Serviços:

Esta classe representa 22,0% da energia vendida e cresceu 4,5% no 2º trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011.

## Rural:

O consumo rural teve um crescimento de 15,4%, com a ligação de 101.394 propriedades rurais em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta classe representa 11,5% do consumo total de energia.



## Demais Classes:

As demais classes – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 13,2% da energia vendida, cresceram em conjunto 2,5% no 2T12/2T11.

	MWh (*)		
	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %
Residencial	2.197.817	2.085.684	5,38
Industrial	1.049.500	1.186.984	(11,58)
Comércio, Serviços e Outros	1.347.886	1.289.899	4,50
Rural	701.811	608.224	15,39
Poder Público	214.249	207.368	3,32
Iluminação Pública	306.101	299.293	2,27
Serviço Público	288.651	282.748	2,09
<b>Subtotal</b>	<b>6.106.015</b>	<b>5.960.200</b>	<b>2,45</b>
Consumo Próprio	8.387	8.856	(5,30)
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-
	<b>6.114.402</b>	<b>5.969.056</b>	<b>2,43</b>
Transações com Energia na CCEE (**)	3.908	43.953	(91,11)
	<b>6.118.310</b>	<b>6.013.009</b>	<b>1,75</b>

(\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

(\*\*) Valores em MWh informados pelo líquido da compra e venda.

## — Receita Operacional Consolidada

### Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$4.101.807, no segundo trimestre de 2012, em comparação a R\$3.636.250 no segundo trimestre de 2011, representando um aumento de 12,80%.

Os principais impactos, na Receita de 2012, decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012;



- Reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores, de 7,24%, a partir de 8 de abril de 2011;
- Aumento de 4,91% no volume de energia faturada a consumidores finais, excluindo consumo próprio.

	MWh (*)			R\$		
	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %
Residencial	2.837.582	2.618.129	8,38	1.532.619	1.312.405	16,78
Industrial	6.473.564	6.490.521	(0,26)	1.126.960	1.076.295	4,71
Comércio, Serviços e Outros	1.964.043	1.731.748	13,41	878.330	735.098	19,48
Rural	705.939	611.540	15,44	193.133	164.346	17,52
Poder Público	342.467	306.349	11,79	153.977	134.607	14,39
Iluminação Pública	361.165	344.169	4,94	96.913	89.132	8,73
Serviço Público	382.739	353.690	8,21	114.368	103.170	10,85
<b>Subtotal</b>	<b>13.067.499</b>	<b>12.456.146</b>	<b>4,91</b>	<b>4.096.300</b>	<b>3.615.053</b>	<b>13,31</b>
Consumo Próprio	15.572	14.431	7,91	-	-	-
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	5.507	21.197	(74,02)
	<b>13.083.071</b>	<b>12.470.577</b>	<b>4,91</b>	<b>4.101.807</b>	<b>3.636.250</b>	<b>12,80</b>
Suprimento a Outras Concessionárias	3.256.062	3.411.595	(4,56)	400.535	394.934	1,42
Transações com Energia na CCEE	547.070	1.040.058	(47,40)	158.932	32.599	387,54
Venda PROINFA	20.954	13.317	57,35	6.443	2.927	120,12
<b>Total</b>	<b>16.907.157</b>	<b>16.935.547</b>	<b>(0,17)</b>	<b>4.667.717</b>	<b>4.066.710</b>	<b>14,78</b>

(\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

## Receita com suprimento

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido em 4,56%, houve um aumento de 1,42% na receita com energia vendida, R\$400.535 no segundo trimestre de 2012 na comparação com R\$394.934 no segundo trimestre de 2011, em função do aumento de 6,26% no preço médio de venda da energia, R\$123,01/MWh em 2012 em comparação a R\$115,76/MWh em 2011.



## Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$158.932 no primeiro semestre de 2012 em comparação a R\$32.599 no primeiro semestre de 2011, representando um aumento de 387,54%. Este resultado decorre principalmente do aumento médio do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD que passou de R\$27,77 no primeiro semestre de 2011 para R\$115,15 no primeiro semestre de 2012.

## Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD, da Cemig Distribuição e Light, correspondeu a R\$535.295 no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$417.478 no segundo trimestre de 2011, um aumento de 28,22%. Esta Receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres, sobre a energia vendida por outros Agentes do Setor.

## Receita de uso da rede de transmissão

Para as concessões antigas, a Receita de Uso da Rede refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao Sistema Interligado Brasileiro, deduzindo-se os valores recebidos que são utilizados para amortização do ativo financeiro.

Para as concessões novas, inclui a parcela recebida dos agentes do setor elétrico referente à operação e manutenção das linhas de transmissão e também o ajuste a valor presente do ativo financeiro de transmissão constituído, em sua maior parte, durante o período de construção dos empreendimentos de transmissão. As taxas utilizadas para a atualização do ativo correspondem à remuneração do capital aplicado nos empreendimentos,



variando em conformidade ao modelo do empreendimento e do custo do capital da investidora.

A Receita de Uso da Rede não apresentou variação significativa: R\$364.115 no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$340.978 no segundo trimestre de 2011.

## — Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$1.891.716, no segundo trimestre de 2012, comparada a R\$1.699.652 no segundo trimestre de 2011, um aumento de 11,30%. As principais variações, nas deduções à Receita, são como segue:

### Reserva Global de Reversão - RGR

O encargo, referente à RGR, apresentou um aumento de 48,07% nos períodos comparados. Este é um custo não controlável, sendo que a Despesa reconhecida no Resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### Conta de Consumo de Combustível - CCC

A dedução à Receita referente à CCC foi de R\$145.207, no segundo trimestre de 2012, comparada a R\$178.224 no segundo trimestre de 2011, representando uma redução de 18,53%. Refere-se aos Custos de Operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os Concessionários de energia elétrica, por meio de Resolução da ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que no negócio de distribuição, a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das



tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente e para a parcela referente aos serviços de Transmissão de energia elétrica, a Companhia é, apenas, repassadora do encargo, uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Os pagamentos da CDE são definidos, por meio de Resolução da ANEEL, e apresentaram um aumento de 13,00% nos períodos comparados. A dedução à Receita, referente à CDE, foi de R\$138.335, no primeiro semestre de 2012, comparados a R\$122.420 no primeiro semestre de 2011.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var %
<b>Impostos sobre a Receita</b>			
ICMS	979.892	859.139	14,06
COFINS	406.407	366.414	10,91
PIS-PASEP	88.282	79.560	10,96
ISSQN e outros	1.572	1.380	13,91
	<b>1.476.153</b>	<b>1.306.493</b>	<b>12,99</b>
<b>Encargos do Consumidor</b>			
Reserva Global de Reversão – RGR	71.948	48.589	48,07
Programa de Eficiência Energética – PEE	12.447	10.208	21,93
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	138.335	122.420	13,00
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	145.207	178.244	(18,53)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	11.540	9.498	21,50
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FNDCT	9.938	8.356	18,93
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	3.395	4.178	(18,74)
Encargos de Capacidade Emergencial	12.690	4.377	189,92
Adicional 0,30% (Lei 12.111/09)	10.063	7.289	38,06
	<b>415.563</b>	<b>393.159</b>	<b>5,70</b>
	<b>1.891.716</b>	<b>1.699.652</b>	<b>11,30</b>



## — Custos e Despesas Operacionais

(excluindo Resultado Financeiro)

Os Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro) foram de R\$3.225.984, no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$2.788.331 no segundo trimestre de 2011, representando um aumento de 15,70%. Este resultado deve-se, principalmente, dos aumentos nos custos com participação dos empregados no resultado, energia elétrica comprada para revenda, reversão operacionais, encargos de uso da rede básica de transmissão e gás comprado para revenda.

As principais variações nas Despesas estão descritas a seguir:

### Participação de Empregados e Administradores no Resultado

A despesa com Participação de Empregados e Administradores no Resultado foi de R\$62.467 no segundo trimestre de 2012 comparados a R\$1.068 no segundo trimestre de 2011, representando um aumento de 5.748,97%. Este resultado deve-se ao provisionamento da participação dos resultados de 2011 ter ocorrido em abril de 2012 e do trimestre do ano anterior ter ocorrido em março.

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.384.490, no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$1.016.344 no segundo trimestre de 2011, representando um aumento de 36,22%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- aumento de 160,18% nas exposições financeiras ao mercado de curto prazo da Cemig Distribuição, que foi de R\$212.547 no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$81.693 do segundo trimestre de 2011, devido ao aumento nos valores médios do Preço de Liquidação das Diferenças



(PLD), em todos os submercados, a partir de março de 2012, somado ao aumento nos Encargos de Serviços do Sistema (ESS), em função de despachos de usinas térmicas;

- aumento de 35,11% na energia adquirida em ambiente regulado através de Leilão da Cemig Distribuição, como forma de minimizar os riscos às exposições financeiras ao mercado de curto prazo;
- aumento de 25,85% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional da Cemig Distribuição, indexada ao Dólar, que foi de R\$226.332 no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$179.845 no segundo trimestre de 2011, em decorrência, principalmente, da desvalorização do Real frente ao Dólar no primeiro semestre de 2012, comparada a uma valorização no primeiro semestre de 2011. O Dólar apresentou, no primeiro semestre de 2012, uma valorização de 7,76% frente ao Real e, no mesmo período de 2011, uma desvalorização de 6,31%.

### Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A Despesa com Encargos de Uso da Rede de Transmissão, no segundo trimestre de 2012, foi de R\$243.731 comparados a R\$192.636 no segundo trimestre de 2011. Um aumento de 26,52%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das Instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Esta Despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido por meio de Resolução pela ANEEL. Este é um Custo não controlável, na atividade de Distribuição, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.



## Gás Comprado para Revenda

O Custo com compra de gás para revenda foi de R\$117.434, no segundo trimestre de 2012, comparado a R\$80.465 no segundo trimestre de 2011 representando um aumento de 45,94%. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada, nos períodos comparados em consequência de maior comercialização de gás pela Gasmig, em 2012, consequência da maior atividade industrial em função da expansão do consumo dos clientes localizados nas regiões do Vale Aço e do Sul de Minas.

## — Receitas (Despesas) Financeiras

As despesas financeiras líquidas foram de R\$302.632 no segundo trimestre de 2012 na comparação com R\$234.232 no segundo trimestre de 2011, uma variação de 29,20%. Os principais fatores que explicam a variação no Resultado Financeiro dos trimestres comparados são como segue:

- Redução de 35,70% na receita de aplicações financeiras em decorrência de menor volume de recursos aplicados em 2012;
- redução na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$331.094, no segundo trimestre de 2012, comparados a R\$365.502 no segundo trimestre de 2011. Essa redução decorre basicamente da menor variação do CDI no segundo trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011. A variação do CDI, no segundo trimestre de 2012 foi de 2,09% comparado a 2,80% no segundo trimestre de 2011.
- Despesa de Variações cambiais: O valor da despesa com variação cambial no montante de R\$43.298 no segundo trimestre de 2012 decorre, principalmente, de variações cambiais de contratos de empréstimos



lastreados em dólar assumidos pela controlada TAESA em decorrência da aquisição da Abengoa.

	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Renda de Aplicação Financeira	72.784	113.190	(35,70)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	45.816	44.290	3,45
Variações Monetárias	16.025	25.020	(35,95)
Variações Monetárias de Depósito Judicial (nota 11)	1.205	-	-
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	34.732	57.054	(39,12)
Variações Cambiais	4.137	20.613	(79,93)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(1.096)	(787)	39,26
Ganhos com Instrumentos Financeiros	19.726	-	-
Ajuste a Valor Presente	6.122	-	-
Outras	23.713	3.201	640,80
	<b>223.164</b>	<b>262.581</b>	<b>(15,01)</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(331.094)	(365.502)	(9,41)
Variações Cambiais	(43.298)	(2.260)	1.819,03
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(46.683)	(45.202)	3,28
Variação Monetária – concessão onerosa	(11.689)	(3.039)	284,63
Variação Monetária – P&D e PEE	(6.185)	(8.782)	(29,57)
Variação Monetária - Outras	(11.977)	(7.886)	51,88
Perdas com Instrumentos Financeiros	-	(3.889)	-
Ajuste a Valor Presente	-	(665)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(28.750)	(30.365)	(5,32)
Outras	(46.050)	(29.223)	57,57
	<b>(525.796)</b>	<b>(496.813)</b>	<b>5,83</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(302.632)</b>	<b>(234.232)</b>	<b>29,20</b>

## — Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no segundo trimestre de 2012, Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$280.436 em relação ao lucro de R\$884.668, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 31,70%. No segundo trimestre de 2011, a Companhia apurou Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$259.149 em relação ao lucro de R\$782.206, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,13%.

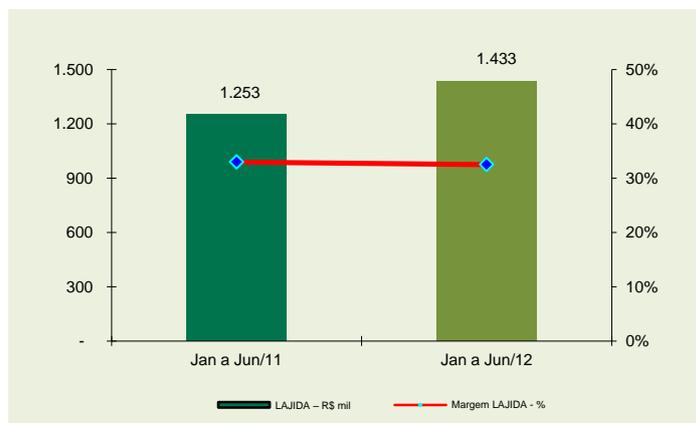


## — LAJIDA

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig apresentou um aumento de 14,39% no segundo trimestre de 2012 na comparação com o segundo trimestre de 2011, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	Segundo Trim/12	Segundo Trim/11	Var %
Resultado do Período	604.232	523.057	15,52
+ Despesa de IR e Contribuição Social	280.436	259.149	8,21
+ Resultado Financeiro Líquido	302.632	234.232	29,20
+ Amortização e Depreciação	245.164	236.361	3,72
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	656	-	-
<b>LAJIDA</b>	<b>1.433.120</b>	<b>1.252.799</b>	<b>14,39</b>



O aumento do LAJIDA, no segundo trimestre de 2012 em comparação ao segundo trimestre de 2011, deve-se, principalmente, ao aumento de 16,01% na receita, compensado parcialmente pelo aumento de 16,80% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). Em consonância com o LAJIDA, a margem do LAJIDA passou de 32,93% em 2011, para 32,47% em 2012.



## — Light - Destaques 2ºT2012

Para maiores informações acesse link abaixo.

[http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Release\\_2T12.pdf](http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Release_2T12.pdf)

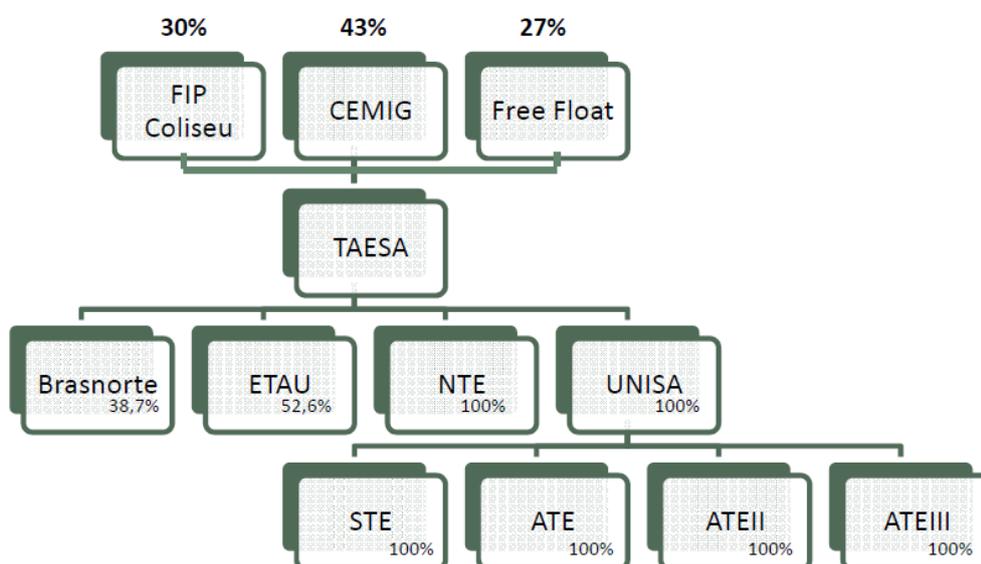
- O consumo total de energia no 2T12 foi 1,5% maior que no mesmo trimestre do ano passado, somando 5.754 GWh, influenciado pelo aumento do consumo no segmento comercial, com crescimento de 8,4%;
- A Receita Líquida consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$ 1.635,7 milhões, 12,1% acima da receita registrada no 2T11. Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento de receita, com destaque para geração, com aumento de 48,3%;
- O EBITDA consolidado do trimestre foi de R\$ 255,8 milhões, 6,2% superior ao realizado no 2T11, influenciado pelo bom desempenho do segmento de geração. A margem EBITDA do trimestre foi de 15,6%, em comparação com 16,5% no 2T11;
- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 39,8 milhões, 12,3% abaixo dos R\$ 45,3 milhões do 2T11, impactado principalmente pelo aumento na despesa financeira;
- A taxa de arrecadação dos últimos 12 meses foi de 98,2% do faturamento, 0,7 p.p. acima do nível observado em junho de 2011.
- As perdas não técnicas encerraram o trimestre em 42,3% calculadas sobre o mercado faturado de baixa tensão (critério Aneel), representando um aumento de 1,0 p.p. com relação a março de 2012, impactado pela mudança de critério no tratamento de clientes com inadimplência de longa data;
- A Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 3.516,6 milhões, um aumento de 2,3% em comparação a março de 2012. O índice de alavancagem Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,8x.



## — Taesa - Destaques 2ºT2012

<http://www.mzweb.com.br/taesa2011/web/arquivos/Release%202T12.pdf>

- O EBITDA não Ajustado atingiu R\$244,9 MM, 40,2% acima do primeiro trimestre de 2011, com uma Margem EBITDA de 86,9%.
- A Companhia pagou dividendos no valor de R\$ 214 milhões, ou R\$ 4,88 por UNIT, referentes ao resultado de 2011.
- Assinou um acordo de R\$ 1,732 bilhão para transferir as participações acionárias minoritárias do grupo TBE da CEMIG para a TAESA
- TAESA liquidou a transação com a ABENGOA para adquirir os 50% restantes da UNISA pagando aproximadamente R\$ 904 milhões pelo stake, financiado através de emissão de notas promissórias de curto prazo no montante de R\$ 905 milhões ao custo de 104% do CDI.
- A Taesa levantou 1,755 bilhão de reais em seu re-IPO, com a unit precificada em R\$ 65,00. Segue a composição do capital total da TAESA.



- No 2T12, o Lucro Líquido, R\$73,9 MM, 1,6% acima do primeiro trimestre de 2011.
- Os resultados do 1T12 da TAESA incluem os resultados do 1T12 dos ativos adquiridos da ABENGOA (100% da NTE e 50% da UNISA - ATE, ATE II,



ATE II e STE). Os ativos relacionados a ABENGOA foram adquiridos em 30 de novembro de 2011, conseqüentemente os resultados do 1T11 não possuem qualquer efeito desta aquisição.

- Valor de Mercado aumentou 90,86% no ano e atingiu R\$ 7,9 bilhões em 31 de julho.



## — Receita Anual Permitida - RAP

A Receita Anual Permitida – RAP do grupo Cemig atingiu em 2011 o percentual de 13,0% do mercado brasileiro de energia elétrica totalizando uma receita de R\$1,7 bilhão, consolidando-se como o terceiro maior transmissor brasileiro, com uma extensão superior a 10 mil quilômetros de rede de transmissão.

Segue a RAP total do grupo Cemig por empreendimento, conforme disposto na resolução homologatória nº 1.171 de 28/06/2011, disponível no site da Aneel conforme link abaixo.

[REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 1171 de 28/06/2011 publicado em 01/07/2011 - ANEEL \( VIGENTE \)](#)

Receita Anual Permitida - RAP	Cemig Consolidado
Taesa	
ETEO	71.063.230
ETAU	9.214.374
NOVATRANS	210.027.130
TSN	196.276.448
GTESA	3.594.086
PATESA	8.631.879
Munirah	14.739.400
Brasnorte	4.590.245
Abengoa	
NTE	61.862.213
STE	16.504.969
ATEI	30.104.523
ATEII	45.824.809
ATEIII	21.027.381
Cemig GT	461.848.110
Cemig Itajuba	29.233.157
Centroeste	6.325.507
Transirapé	3.858.104
Transleste	7.271.715
Transudeste	4.326.795
TBE	
EATE	153.278.088
STC	141.421.640
Lumitrans	7.588.018
ENTE	80.221.685
ERTE	14.176.673
ETEP	34.920.526
ECTE	12.928.587
EBTE (participação Cemig Gt e EATE)	25.778.009
ESDE	5.296.820
Light	2.076.655
Transchile	5.733.000
<b>RAP TOTAL CEMIG</b>	<b>1.689.743.777</b>



## DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2012

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG-D	LIGHT	ETEP, ENTE, ERTE, EATE, ECTE	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
<b>ATIVO</b>	<b>15.047.799</b>	<b>15.777.369</b>	<b>10.950.232</b>	<b>2.846.858</b>	<b>1.360.491</b>	<b>837.105</b>	<b>424.710</b>	<b>172.845</b>	<b>149.142</b>	<b>1.413.539</b>	<b>(11.423.167)</b>	<b>37.556.923</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	142.982	1.691.954	306.574	136.302	30.944	22.635	93.946	4.711	5.003	141.209	(240.990)	2.335.270
Contas a Receber	-	671.255	1.964.733	402.298	35.991	156.927	-	6.579	3.380	121.792	(165.373)	3.197.582
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	149.485	517.624	35.239	4.034	-	12.851	-	5.648	6.371	48.710	240.533	1.020.495
Tributos	528.093	315.294	1.034.458	296.762	12.508	70.009	35.150	-	58	18.645	(114)	2.310.863
Outros Ativos	2.041.307	351.038	1.435.078	170.546	59.260	32.600	34.836	4.258	347	91.999	74.525	4.295.794
Investimentos/Imob/Intangível/Financeiro de Concessão	12.185.932	12.230.204	6.174.150	1.836.916	1.221.788	542.083	260.778	151.649	133.983	991.184	(11.331.748)	24.396.919
<b>PASSIVO</b>	<b>15.047.799</b>	<b>15.777.369</b>	<b>10.950.232</b>	<b>2.846.858</b>	<b>1.360.491</b>	<b>837.105</b>	<b>424.710</b>	<b>172.845</b>	<b>149.142</b>	<b>1.413.539</b>	<b>(11.423.167)</b>	<b>37.556.923</b>
Fornecedores e suprimentos	7.317	170.492	865.245	190.545	13.148	40.474	6.117	495	3.589	55.313	(57.535)	1.295.200
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	1.063.100	8.556.006	3.660.963	1.056.878	376.187	117.594	105.898	-	-	342.953	762.934	16.042.513
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	681.439	166.715	352.781	-	20.753	31.019	-	12.290	10.053	71.813	(671.966)	674.897
Obrigações Pós-Emprego	102.406	441.606	1.402.837	284.717	-	-	-	-	-	70.031	-	2.301.597
Tributos	21.788	635.867	1.043.589	152.841	112.201	30.266	14.834	40.189	1.200	161	-	2.052.936
Outros Passivos	273.865	606.096	929.633	275.072	38.851	179.020	10.415	2.755	2.142	100.810	(126.763)	2.291.896
Patrimônio Líquido	12.897.884	5.200.587	2.695.184	886.805	799.351	438.732	287.446	117.116	132.158	772.458	(11.329.837)	12.897.884
<b>RESULTADO</b>												
Receita Operacional Líquida	161	2.450.642	4.471.887	964.917	170.761	269.288	66.644	29.071	19.645	385.747	(266.428)	8.562.335
Custos e Despesas Operacionais	(42.024)	(1.045.375)	(3.898.100)	(830.775)	(25.537)	(238.455)	(54.620)	(6.739)	(9.228)	(286.621)	266.428	(6.171.046)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(242.505)	(1.780.889)	(490.559)	-	-	-	(2)	(1.924)	(123.856)	108.156	(2.531.579)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(130.957)	(391.911)	(65.616)	-	-	-	-	(1.432)	(17.377)	122.104	(485.189)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(217.878)	-	-	-	-	-	(217.878)
Custo de construção	-	(45.677)	(542.426)	(78.105)	(11.365)	-	-	-	-	(20.270)	-	(697.843)
Pessoal	(21.977)	(158.363)	(386.312)	(37.266)	(5.193)	(8.650)	(16.095)	(731)	(854)	(16.685)	-	(652.126)
Participações dos Empregados no Resultado	(8.924)	(29.432)	(78.828)	-	-	-	(20)	(196)	(50)	(905)	-	(118.355)
Obrigações Pós-Emprego	(5.055)	(14.996)	(46.944)	(2.311)	-	-	-	-	-	(568)	-	(69.874)
Materiais	(54)	(8.210)	(21.895)	(2.314)	385	(549)	(102)	(92)	(163)	(944)	-	(33.938)
Serviços de Terceiros	(5.700)	(90.067)	(325.044)	(52.161)	(6.764)	(3.069)	(11.110)	(1.335)	(1.651)	(27.762)	14.055	(510.608)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(91.858)	-	-	-	-	-	(1.288)	(575)	(1.814)	-	(95.535)
Depreciação e Amortização	(185)	(180.686)	(176.471)	(45.006)	(687)	(8.644)	(18.098)	(2.751)	(2.102)	(48.085)	-	(482.715)
Provisões Operacionais	16.656	(6.664)	(53.121)	(44.577)	-	1.859	(10)	32	(1)	(10.707)	-	(96.533)
Outras Despesas Líquidas	(16.785)	(45.960)	(94.259)	(12.860)	(1.913)	(1.524)	(9.185)	(376)	(476)	(17.648)	22.113	(178.873)
<b>Resultado Operac. antes do Res. de Equiv. Patrim. e Financeiro</b>	<b>(41.863)</b>	<b>1.405.267</b>	<b>573.787</b>	<b>134.142</b>	<b>145.224</b>	<b>30.833</b>	<b>12.024</b>	<b>22.332</b>	<b>10.417</b>	<b>99.126</b>	<b>-</b>	<b>2.391.289</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.263.711</b>	<b>(1.458)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(177)</b>	<b>(2.816)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.038)</b>	<b>(1.258.680)</b>	<b>(1.458)</b>
Receita Financeira	72.845	118.769	149.113	26.514	2.140	13.494	5.264	618	676	55.337	-	444.770
Despesa Financeira	(84.925)	(452.115)	(293.220)	(90.784)	(33.074)	(6.459)	(6.029)	(346)	(57)	(42.473)	-	(1.009.482)
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>1.209.768</b>	<b>1.070.463</b>	<b>429.680</b>	<b>69.872</b>	<b>114.113</b>	<b>35.052</b>	<b>11.259</b>	<b>22.604</b>	<b>11.036</b>	<b>109.952</b>	<b>(1.258.680)</b>	<b>1.825.119</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(400.664)	(265.658)	(24.198)	(18.360)	(11.305)	(5.009)	(8.262)	(875)	(24.944)	-	(759.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(106)	50.554	118.264	1.196	1.963	-	(1.901)	589	5	(788)	-	169.776
<b>Resultado do Período</b>	<b>1.209.662</b>	<b>720.353</b>	<b>282.286</b>	<b>46.870</b>	<b>97.716</b>	<b>23.747</b>	<b>4.349</b>	<b>14.931</b>	<b>10.166</b>	<b>84.220</b>	<b>(1.258.680)</b>	<b>1.235.620</b>



## — DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE 30/06/2012										
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL		
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO							
<b>ATIVO</b>	<b>12.444.731</b>	<b>9.567.209</b>	<b>13.672.042</b>	<b>837.105</b>	<b>424.710</b>	<b>1.703.475</b>	<b>(1.092.349)</b>	<b>37.556.923</b>		
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>713.029</b>	<b>36.220</b>	<b>234.585</b>	<b>7.017</b>	<b>10.166</b>	<b>(4.081)</b>	<b>-</b>	<b>996.936</b>		
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.217.892</b>	<b>667.442</b>	<b>5.498.501</b>	<b>269.288</b>	<b>66.644</b>	<b>109.096</b>	<b>(266.528)</b>	<b>8.562.335</b>		
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>										
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>										
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(254.878)	-	(2.323.861)	-	-	(60.996)	108.156	(2.531.579)		
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(139.931)	(105)	(473.667)	-	-	-	128.514	(485.189)		
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(217.878)	-	-	-	(217.878)		
<b>Total Custos Operacionais com Energia Elétrica e Gás</b>	<b>(394.809)</b>	<b>(105)</b>	<b>(2.797.528)</b>	<b>(217.878)</b>	<b>-</b>	<b>(60.996)</b>	<b>236.670</b>	<b>(3.234.646)</b>		
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>										
Pessoal e Administradores	(99.441)	(71.712)	(424.975)	(8.650)	(16.095)	(31.253)	-	(652.126)		
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(18.861)	(10.817)	(78.828)	-	(20)	(9.829)	-	(118.355)		
Obrigação Pós-Emprego	(10.077)	(4.919)	(49.823)	-	-	(5.055)	-	(69.874)		
Materiais	(5.011)	(3.386)	(24.181)	(549)	(102)	(709)	-	(33.938)		
Serviços de Terceiros	(67.669)	(45.949)	(378.511)	(3.069)	(11.110)	(18.355)	14.055	(510.608)		
Depreciação e Amortização	(236.620)	(422)	(218.425)	(8.644)	(18.098)	(506)	-	(482.715)		
Provisões Operacionais	(6.322)	(570)	(108.328)	1.859	(10)	16.838	-	(96.533)		
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(95.535)	-	-	-	-	-	-	(95.535)		
Custo de Construção	-	(58.101)	(639.742)	-	-	-	-	(697.843)		
Outras	(37.568)	(18.668)	(102.036)	(1.524)	(9.185)	(25.695)	15.803	(178.873)		
<b>Total Custo de Operação</b>	<b>(577.104)</b>	<b>(214.544)</b>	<b>(2.024.849)</b>	<b>(20.577)</b>	<b>(54.620)</b>	<b>(74.564)</b>	<b>29.858</b>	<b>(2.936.400)</b>		
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(971.913)</b>	<b>(214.649)</b>	<b>(4.822.377)</b>	<b>(238.455)</b>	<b>(54.620)</b>	<b>(135.560)</b>	<b>266.528</b>	<b>(6.171.046)</b>		
<b>Resultado Operac. Antes do Res. De Equiv. Patrim. E Financeiro</b>	<b>1.245.979</b>	<b>452.793</b>	<b>676.124</b>	<b>30.833</b>	<b>12.024</b>	<b>(26.464)</b>	<b>-</b>	<b>2.391.289</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.458)	-	-	-	-	-	-	(1.458)		
Receita Financeira	63.016	72.446	213.794	13.494	5.264	76.756	-	444.770		
Despesa Financeiro	(211.470)	(303.388)	(421.583)	(6.459)	(6.029)	(60.553)	-	(1.009.482)		
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>1.096.067</b>	<b>221.851</b>	<b>468.335</b>	<b>37.868</b>	<b>11.259</b>	<b>(10.261)</b>	<b>-</b>	<b>1.825.119</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(384.619)	(62.541)	(291.118)	(11.305)	(5.009)	(4.683)	-	(759.275)		
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.094	10.905	132.443	-	(1.901)	(1.765)	-	169.776		
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>741.542</b>	<b>170.215</b>	<b>309.660</b>	<b>26.563</b>	<b>4.349</b>	<b>(16.709)</b>	<b>-</b>	<b>1.235.620</b>		



## — Anexos

### Quadros Cemig D

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA <sup>1</sup>	E.T.D <sup>2</sup>	TUSD DEMANDA <sup>3</sup>
2ºTri 10	5.710	4.914	10.624	24
3ºTri 10	5.841	5.047	10.888	25
4ºTri 10	5.938	4.927	10.865	25
1ºTri 11	6.034	4.797	10.831	25
2ºTri 11	5.969	5.127	11.096	26
3ºTri 11	6.166	5.274	11.441	24
4ºTri 11	6.093	5.149	11.242	26
1ºTri 12	5.970	4.902	10.871	26
2ºTri 12	6.114	5.020	11.134	27

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Vendas a consumidores finais	2.680	2.424	11	5.260	4.728	11
TUSD	466	446	4	925	893	4
Receita de Construção	341	353	(3)	542	572	(5)
Outras	71	46	54	153	91	68
<b>Subtotal</b>	<b>3.558</b>	<b>3.269</b>	<b>9</b>	<b>6.880</b>	<b>6.284</b>	<b>9</b>
Deduções	(1.202)	(1.131)	6	(2.409)	(2.202)	9
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.356</b>	<b>2.138</b>	<b>10</b>	<b>4.471</b>	<b>4.082</b>	<b>10</b>

Despesas Operacionais	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Pessoal	180	180	0	386	369	5
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	42	3	1.300	79	20	295
Obrigações Pós-Emprego	24	22	8	47	44	7
Materiais	12	21	(42)	22	33	(33)
Serviços de Terceiros	162	171	(5)	325	316	3
Energia Elétrica Comprada para Revenda	992	707	40	1.781	1.464	22
Amortização	90	96	(6)	176	190	(7)
Provisões Operacionais	- 5	44	(111)	53	63	(16)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	192	164	17	391	319	23
Custo de Construção	341	353	(3)	542	572	(5)
Outras Despesas Líquidas	44	75	(41)	95	95	-
<b>Total</b>	<b>2.074</b>	<b>1.834</b>	<b>13</b>	<b>3.897</b>	<b>3.485</b>	<b>12</b>

Demonstração do Resultado	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Receita Líquida	2.356	2.138	10	4.471	4.082	10
Despesas Operacionais	2.074	1.834	13	3.897	3.485	12
<b>Resultado Operacional</b>	<b>282</b>	<b>304</b>	<b>(7)</b>	<b>574</b>	<b>597</b>	<b>(4)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>372</b>	<b>399</b>	<b>(7)</b>	<b>750</b>	<b>787</b>	<b>(5)</b>
Resultado Financeiro	(86)	(48)	79	(144)	(122)	18
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(67)	(86)	(22)	(148)	(162)	(9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>129</b>	<b>170</b>	<b>(24)</b>	<b>282</b>	<b>313</b>	<b>(10)</b>



## Quadros Cemig GT

Receitas Operacionais	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Vendas a consumidores finais	703	639	10	1.353	1.232	10
Suprimento + Transações CCEE	502	404	24	1.004	798	26
Receita de Uso da Rede de Transmissão	333	253	32	665	532	25
Receita de Construção	21	20	5	46	28	64
Outras	11	9	22	27	12	125
<b>Subtotal</b>	<b>1.570</b>	<b>1.325</b>	<b>18</b>	<b>3.095</b>	<b>2.602</b>	<b>19</b>
Deduções	(324)	(278)	17	(644)	(548)	18
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.246</b>	<b>1.047</b>	<b>19</b>	<b>2.451</b>	<b>2.054</b>	<b>19</b>

Despesas Operacionais	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	77	70	10	158	145	9
Participação dos Empregados e Administradores	15	-	-	29	5	480
Depreciação e Amortização	92	89	3	181	184	(2)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	67	58	16	131	115	14
Serviços de Terceiros	52	36	44	90	66	36
Forzul – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	8	7	14	15	14	7
Materiais	5	6	(17)	8	9	(11)
Royalties	45	35	29	92	70	31
Energia Comprada	131	143	(8)	243	281	(14)
Custo de Construção	21	18	17	46	28	64
Outras Despesas	25	30	(17)	52	39	33
<b>Total</b>	<b>538</b>	<b>492</b>	<b>9</b>	<b>1.045</b>	<b>956</b>	<b>9</b>

## Quadros Cemig Consolidado

Demonstração do Resultado	2T12	2T11	var%	jun/12	jun/11	var%
Receita Líquida	1.246	1.047	19	2.451	2.054	19
Despesas Operacionais	538	492	9	1.045	956	9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>708</b>	<b>555</b>	<b>28</b>	<b>1.406</b>	<b>1.098</b>	<b>28</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>799</b>	<b>644</b>	<b>24</b>	<b>1.586</b>	<b>1.282</b>	<b>24</b>
Resultado Financeiro	(166)	(160)	4	(334)	(331)	1
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(177)	(130)	36	(351)	(255)	38
<b>Lucro Líquido</b>	<b>365</b>	<b>265</b>	<b>38</b>	<b>721</b>	<b>512</b>	<b>41</b>

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T12	2T11	Δ%	jun/12	jun/11	Δ%
Residencial	2.837	2.618	8	5.786	5.449	6
Industrial	6.474	6.491	(0)	12.630	12.748	(1)
Comercial	1.964	1.732	13	3.968	3.542	12
Rural	706	611	16	1.273	1.148	11
Outros	1.087	1.005	8	2.156	1.984	9
<b>Subtotal</b>	<b>13.068</b>	<b>12.457</b>	<b>5</b>	<b>25.813</b>	<b>24.871</b>	<b>4</b>
Consumo próprio	16	14	14	32	29	10
Suprimento a outras Concessionárias	3.256	3.412	(5)	6.711	6.822	(2)
Transações com energia no CCEE	547	1.040	(47)	2.919	3.169	(8)
Vendas no Proinfa	20	13	54	51	26	96
<b>TOTAL</b>	<b>16.907</b>	<b>16.936</b>	<b>(0)</b>	<b>35.526</b>	<b>34.917</b>	<b>2</b>



Fornecimento Bruto de Energia	2T12	2T11	Δ%	jun/12	jun/11	Δ%
Residencial	1.533	1.313	17	3.098	2.613	19
Industrial	1.127	1.076	5	2.207	2.083	6
Comercial	878	736	19	1.747	1.477	18
Rural	193	164	18	357	316	13
Outros	365	327	12	712	625	14
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>4.096</b>	<b>3.616</b>	<b>13</b>	<b>8.121</b>	<b>7.114</b>	<b>14</b>
Fornecimento não faturado, líquido	6	22	(73)	8	34	(76)
Suprimento a outras Concessionárias	401	395	2	828	760	9
Transações com energia no CCEE	159	32	397	282	99	185
Vendas no Proinfra	5	2	150	15	6	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.667</b>	<b>4.067</b>	<b>15</b>	<b>9.254</b>	<b>8.013</b>	<b>15</b>

MERCADO POR EMPRESA			
<b>Cemig Distribuição</b>		<b>Cemig GT</b>	
<b>Vendas 2T12</b>	<b>GWh</b>	<b>Vendas 2T12</b>	<b>GWh</b>
Industrial	2.094	Consumidores Livres	9.887
Residencial	4.384	Vendas no Atacado	7.057
Rural	1.265	CCEAR Outras	4.842
Comercial	2.722	CCEAR Grupo Cemig	1.048
Outros	1.619	Vendas ACL	1.167
Subtotal	12.084	Vendas CCEE (PLD)	2.468
Vendas CCEE (PLD)	137	<b>Total</b>	<b>19.412</b>
<b>Total</b>	<b>12.221</b>		

Geração Independente	
<b>Vendas 2T12</b>	<b>GWh</b>
Horizontes	49
Ipatinga	160
Sá Carvalho	277
Barreiro	49
CEMIG PCH S.A	50
Rosal	127
Capim Branco	302
Cachoeirão	41
PARQUE EÓLICO	51
PIPOCA	29
Baguari	115
Vendas CCEE (PLD)	106
<b>TOTAL</b>	<b>1.356</b>

Light - Distribuição	
<b>Vendas 2T12</b>	<b>GWh</b>
Industrial	251
Residencial	1.402
Comercial	1.115
Rural	9
Outros	569
Vendas no Atacado	765
Vendas CCEE (PLD)	213
<b>TOTAL</b>	<b>4.324</b>

Receitas Operacionais	2T12	2T11	Δ%	jun/12	jun/11	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.101	3.637	13	8.129	7.148	14
TUSD	535	418	28	1.032	904	14
Suprimento + Transações CCEE	560	427	31	1.110	859	29
Transmissão	364	340	7	746	642	16
Receita de Construção	424	427	(1)	700	696	1
Fornecimento de Gás	177	143	24	339	269	26
Outras	145	112	29	314	223	41
<b>Subtotal</b>	<b>6.306</b>	<b>5.504</b>	<b>15</b>	<b>12.370</b>	<b>10.741</b>	<b>15</b>
Deduções	(1.892)	(1.699)	11	(3.808)	(3.347)	14
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.414</b>	<b>3.805</b>	<b>16</b>	<b>8.562</b>	<b>7.394</b>	<b>16</b>



<b>Despesas Consolidadas</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>jun/12</b>	<b>jun/11</b>	<b>Δ%</b>
Pessoal / Administradores / Conselheiros	310	322	(4)	652	604	8
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	62	1	6.100	118	24	392
Benefícios Pós Emprego	37	31	19	70	62	13
Materiais	19	29	(34)	34	47	(28)
Serviços de Terceiros	257	253	2	510	468	9
Energia Comprada	1.385	1.016	36	2.532	2.092	21
Depreciação e Amortização	245	236	4	483	476	1
Royalties	47	36	31	96	74	30
Provisões Operacionais	(1)	66	(102)	96	107	(10)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	243	192	27	485	382	27
Gás Comprado para Revenda	118	81	46	218	143	52
Custos de Construção	422	428	(1)	698	696	0
Outras Despesas	82	97	(15)	179	166	8
<b>Total</b>	<b>3.226</b>	<b>2.788</b>	<b>16</b>	<b>6.171</b>	<b>5.341</b>	<b>16</b>

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>jun/12</b>	<b>jun/11</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>223</b>	<b>262</b>	<b>(15)</b>	<b>444</b>	<b>442</b>	<b>0</b>
Renda de Aplicação Financeira	72	113	(36)	137	198	(31)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	46	44	5	84	78	8
Governo do Estado de Minas Gerais	34	57	(40)	78	79	(1)
Variações Cambiais	4	20	(80)	30	26	15
Ganhos com Instrumentos Financeiros	19	-	-	25	-	-
Ajuste a Valor Presente	1	(1)	(200)	1	1	-
Outras	47	29	62	89	60	48
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(525)</b>	<b>(495)</b>	<b>6</b>	<b>(1.009)</b>	<b>(936)</b>	<b>8</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(331)	(365)	(9)	(664)	(668)	(1)
Variações Cambiais	(43)	(2)	2.050	(59)	(3)	1.867
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(47)	(45)	4	(80)	(96)	(17)
Variação Monetária – concessão onerosa	(12)	(3)	-	(13)	(13)	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	-	(3)	(100)	-	(13)	(100)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(29)	(31)	(6)	(67)	(63)	6
Variação Monetária –P&D e outras	(17)	(3)	467	(39)	(26)	50
Outras	(46)	(43)	7	(87)	(54)	61
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(302)</b>	<b>(233)</b>	<b>30</b>	<b>(565)</b>	<b>(494)</b>	<b>14</b>

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>jun/12</b>	<b>jun/11</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	4.414	3.805	16	8.562	7.394	16
Despesas Operacionais	3.226	2.788	16	6.171	5.341	16
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.188</b>	<b>1.017</b>	<b>17</b>	<b>2.391</b>	<b>2.053</b>	<b>16</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>1.433</b>	<b>1.253</b>	<b>14</b>	<b>2.874</b>	<b>2.529</b>	<b>14</b>
Resultado Financeiro	(303)	(234)	29	(565)	(494)	14
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(281)	(260)	8	(590)	(510)	16
<b>Lucro Líquido</b>	<b>604</b>	<b>523</b>	<b>16</b>	<b>1.236</b>	<b>1.049</b>	<b>18</b>

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>jun/12</b>	<b>jun/11</b>	<b>Δ%</b>
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>2.235</b>	<b>2.733</b>	<b>(18)</b>	<b>2.862</b>	<b>2.979</b>	<b>(4)</b>
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>807</b>	<b>1.017</b>	<b>(21)</b>	<b>1.745</b>	<b>1.771</b>	<b>(1)</b>
Lucro Líquido	605	523	16	1.236	1.049	18
Depreciação e Amortização	245	229	7	483	462	5
Fornecedores	194	(52)	(473)	92	(68)	(235)
Provisões para Perdas Operacionais	73	97	(25)	81	131	(38)
Outros Ajustes	(310)	220	(241)	(147)	197	(175)
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>(172)</b>	<b>(210)</b>	<b>(18)</b>	<b>(554)</b>	<b>(234)</b>	<b>137</b>
Financiamentos Obtidos	749	706	6	3.163	1.031	207
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(645)	(534)	-	(654)	(534)	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(276)	(382)	(28)	(3.063)	(731)	319
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(535)</b>	<b>(503)</b>	<b>6</b>	<b>(1.718)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>16</b>
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira e outros	43	166	(74)	(661)	(393)	68
Imobilizado/Intangível/Ativos financeiros	(578)	(669)	(14)	(1.057)	(1.086)	(3)
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>2.335</b>	<b>3.037</b>	<b>(23)</b>	<b>2.335</b>	<b>3.037</b>	<b>(23)</b>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO</b>	<b>jun/12</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.004</b>	<b>12.169</b>
Fornecedores	1.282	1.190
Encargos Regulatórios	390	368
Participações nos Lucros	119	90
Impostos, Taxas e Contribuições	525	517
Imposto de Renda e Contribuição Social	214	129
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	675	1.243
Empréstimos e Financiamentos	5.958	4.382
Debêntures	3.112	3.439
Salários e Contribuições Sociais	241	272
Obrigações Pós-emprego	97	100
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	-	25
Concessões a Pagar	16	-
Outras Obrigações	375	414
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.656</b>	<b>13.443</b>
Encargos Regulatórios	227	262
Empréstimos e Financiamentos	4.412	5.358
Debêntures	2.560	2.600
Impostos, Taxas e Contribuições	907	897
Imposto de Renda e Contribuição Social	406	1.234
Provisões	553	549
Concessões a Pagar	153	130
Obrigações Pós-emprego	2.205	2.187
Outras Obrigações	233	226
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.897</b>	<b>11.745</b>
Capital Social	4.265	3.412
Reservas de Capital	3.954	3.954
Reservas de Lucros	2.354	3.293
Ajustes de Avaliação Patrimonial	987	1.081
Ajustes Acumulados de Conversão	9	5
Lucros Acumulados	1.328	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>37.557</b>	<b>37.357</b>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO</b>	<b>jun/12</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.004</b>	<b>12.169</b>
Fornecedores	1.282	1.190
Encargos Regulatórios	390	368
Participações nos Lucros	119	90
Impostos, Taxas e Contribuições	525	517
Imposto de Renda e Contribuição Social	214	129
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar	675	1.243
Empréstimos e Financiamentos	5.958	4.382
Debêntures	3.112	3.439
Salários e Contribuições Sociais	241	272
Obrigações Pós-emprego	97	100
Financeiros	-	25
Concessões a Pagar	16	-
Outras Obrigações	375	414
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.656</b>	<b>13.443</b>
Encargos Regulatórios	227	262
Empréstimos e Financiamentos	4.412	5.358
Debêntures	2.560	2.600
Impostos, Taxas e Contribuições	907	897
Imposto de Renda e Contribuição Social	406	1.234
Provisões	553	549
Concessões a Pagar	153	130
Obrigações Pós-emprego	2.205	2.187
Outras Obrigações	233	226
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.897</b>	<b>11.745</b>
Capital Social	4.265	3.412
Reservas de Capital	3.954	3.954
Reservas de Lucros	2.354	3.293
Ajustes de Avaliação Patrimonial	987	1.081
Ajustes Acumulados de Conversão	9	5
Lucros Acumulados	1.328	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>37.557</b>	<b>37.357</b>

